



Conforme levantamento feito junto aos moradores da região, fenômeno deste tipo vem acontecendo desde 1995, sem causar mortandade de peixes. Mas, a cada ano a intensidade é maior no período de seca.

De acordo com avaliação de resultados preliminares das amostras coletadas, a alteração de cor no trecho da bacia é provocada pela floração de cianobactérias. Tais bactérias, segundo especialistas, estariam se reproduzindo em contato com os poluentes despejados naquela segunda